

Diário Oficial	Data 02/08/2011
	Página 05



Antiga biblioteca passará por reforma para abrigar Fams

Em estilo *art déco*, da década de 30, o prédio onde funcionava a antiga Biblioteca Municipal, à Rua Amador Bueno, 22, no Centro Histórico, será restaurado para abrigar as instalações da Fams (Fundação Arquivo e Memória de Santos). Cedida ao órgão pela prefeitura no início do ano, o imóvel, com cerca de 240 m² de área útil, contará com a Biblioteca Catarina de Aguillar, hoje instalada no Outeiro de Santa Catarina (sede da Fams), cujo acervo tem 2.600 volumes; programa História Oral, que grava depoimentos de pessoas que participaram de momentos marcantes da história da cidade, além de cursos e seminários. As intervenções serão realizadas pela empresa JE Medeiros Ltda, com supervisão do Dear-RCH (Departamento da

Administração da Região Central Histórica), vinculado à Seserp (Secretaria de Serviços Públicos).

Segundo a Fams, as características originais do edifício, que tem nível de proteção pelo Condepasa (Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos), serão mantidas. "O objetivo é que a casa volte às origens e com uma biblioteca especializada, proporcionando às pessoas a formação sobre a história de Santos", afirmou o diretor-presidente da Fams, José Manuel Costa Alves. Entre os aspectos a serem preservados estão o piso de granito decorado, adornos, gradis e móveis fixos de madeira. As obras devem terminar em oito meses, com custo estimado de R\$ 478 mil.

Casarão histórico vai receber parte da memória de Santos

DA REDAÇÃO

As instalações de um dos mais significativos patrimônios históricos irão preservar e fomentar as recordações culturais santistas. O imponente casarão da Rua Amador Bueno, 22, Centro, começou a receber os reparos para abrigar parte das atividades da Fundação Arquivo e Memória de Santos (Fams).

Os trabalhos de restauração do imóvel, que até 2009 abrigou a Biblioteca Municipal Alberto Sousa, tiveram início na manhã de ontem. Orçada em R\$ 478 mil, a obra deve ser concluída em até oito meses.

O casarão era desejo da Fams desde a desativação da biblioteca municipal. Com cerca de 240 mil metros quadrados de área útil, a edificação só foi cedida pela Prefeitura à entidade no começo do ano.

O órgão santista que gerencia arquivos públicos aguarda a conclusão das obras no imóvel para planejar a mudança ao novo endereço. De acordo com o diretor-presidente da Fams, José Manuel Costa Alves, o espaço vai abrigar o "ambiente cultural" da entidade santista.

A nova unidade vai contar com a Biblioteca Catarina de Aguiar (composta por 2.600 volumes sobre a formação de Santos), cursos técnicos e seminários. A instalação também irá abrigar o programa História Oral, que grava depoimentos de pessoas que participaram de momentos marcantes da história da Cidade.

A transferência de parcela das atividades da entidade à nova unidade é aguardada para implantar o futuro Centro de Memórias Santistas. O complexo, que funcionará no Outeiro de Santa Catarina (atual sede da Fams), irá reunir documentos e objetos pes-



Até 2009, imóvel foi o endereço da Biblioteca Municipal Alberto Sousa

soais de políticos a artistas nascidos na Cidade.

A entidade já iniciou a organização de acervo pessoal e profissional dos ex-prefeitos de Santos Sílvio Fernandes Lopes e Oswaldo Justo. A mostra contará ainda com o material que marcou a carreira do ex-ministro das Relações Exteriores Celso Amorim. Nascido em Santos, o diplomata exerceu o cargo em duas ocasiões: no Governo Itamar Franco (1993-1995) e nos dois mandatos do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2010).

HISTÓRICO

Erguido em estilo *art déco* (movimento artístico composto por mistura de vários estilos, dominante entre 1925-1939), o imóvel enfrentava problemas estru-

turais há pelo menos seis anos. A reforma iniciada ontem é prometida desde 2009.

Antiga sede da Associação Predial de Santos, a edificação passou a abrigar a biblioteca municipal em 1996. Treze anos depois, por problemas estruturais no local, o acervo composto por mais de 32 mil exemplares de livros, revistas e jornais passou a ser preservado na Sociedade Humanitária (Praça José Bonifácio, 59, Centro).

O casarão é tombado pelo Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos (Condepasa). A reforma irá manter as características originais do imóvel, como o piso de granito decorado, adornos, gradis e móveis fixos de madeira.

Diário Oficial	Data 03/08/2011
	Página 07



Arquivologia - A Fams (Fundação Arquivo e Memória de Santos) promove no próximo dia 26, às 17h, palestra na 4ª Jornada de Memória e Arquivologia do Litoral Paulista, na Casa da Frontaria Azulejada, a cargo de Ieda Pimenta Bernardes. Ela é formada pela USP em 1986, com especiali-

zação em organização de arquivos. As inscrições podem ser feitas pelo site www.fundasantos.org.br ou no dia da palestra, com taxa de R\$ 20,00. Estudantes e funcionários públicos têm 50% de desconto. A Casa da Frontaria Azulejada fica na Rua do Comércio, 96, Centro Histórico.

Diário Oficial	Data 10/08/2011
	Página 05

Fams vai agilizar informações ao público

Anderson Bianchi

O acervo iconográfico e os processos administrativos constantes dos arquivos Geral, Intermediário e Permanente, sob guarda da Fams (Fundação Arquivo e Memória de Santos), estarão mais acessíveis ao público. A entidade

contratou a empresa Bertholdo Consultoria, de Belo Horizonte, para instalar o programa (software) de acervo documental e fotográfico que proporcionará não apenas maior facilidade de acesso como tornará as consultas mais rápidas. Técnicos da empresa estive-



Funcionários da fundação treinam para trabalhar com o novo software

ram na cidade para treinar os funcionários da Fams.

Os setores funcionam no Paço Municipal (Arquivo Geral); na Rua do Comércio, 87 (Arquivo Iconográfico) e na Rua Amador Bueno, 61 (Arquivo Permanente).

Diário Oficial	Data 11/08/2011
	Página 03

'Historiando a Zona Noroeste' resgata cultura da região

Reprodução

A Zona Noroeste completa 35 anos no próximo dia 27 e para marcar a data a comissão 'Historiando a Zona Noroeste' preparou ampla programação para sábado, com atividades esportivas, culturais e de lazer. O ponto alto será a 1ª Mostra Cultural da Zona Noroeste, que inclui o Núcleo de História do Engenho dos Erasmos. E ainda: Arte no Dique, Movimento-se, capoeira, hip hop, flautistas da Seduc (Secretaria de Educação) e apresentação de representantes do Centro da Juventude e do Centro de Convivência da Terceira Idade da ZNO. Os eventos serão realizados no Centro Esportivo Zona Noroeste, à Rua Fausto Felício Brusarosco s/nº, Castelo, das 15h às 19h.

"O objetivo é promover a valorização

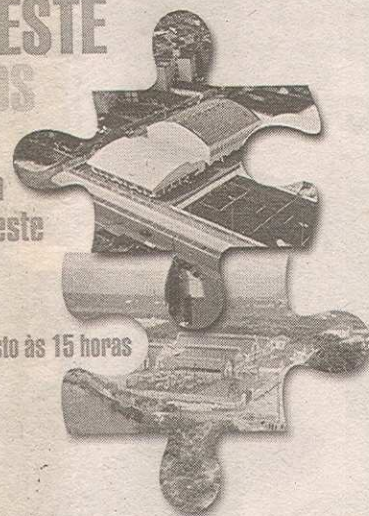
da região e sua integração efetiva com as demais áreas da cidade, fortalecendo a autoestima das famílias que vivem na Zona Noroeste", disse José Manoel Costa Alves, presidente da Fams (Fundação Arquivo e Memória de Santos) e coordenador do 'Historiando a Zona Noroeste'.

No encontro, os moradores serão informados sobre o programa Santos Novos Tempos, com vídeo e distribuição de material acerca das obras de macrodrenagem, construção de habitações populares, recuperação ambiental e de cursos de qualificação profissional.

ZONA NOROESTE HISTÓRIA, CULTURA E NOVOS OLHARES
35 ANOS
1ª Mostra Cultural da Zona Noroeste

dia 13 de agosto às 15 horas

2011



Centro Esportivo Zona Noroeste - Rua Fausto Felício Brusarosco s/nº - Castelo



Diário Oficial	Data 20/08/2011
	Página 20



Organização de arquivos

A Fams (Fundação Arquivo e Memória de Santos) promove na próxima sexta-feira a terceira palestra da 4ª Jornada de Memória e Arquivologia do Litoral Paulista, das 17h às 19h, na Casa da Fronteira Azulejada, à Rua do Comércio, 96, Centro Histórico. Ela será feita por Ieda Pimenta Bernardes, formada

pela USP (Universidade de São Paulo) em 1986, com especialização em organização de arquivos. As inscrições podem ser feitas pelo site www.fundasantos.org.br ou no dia da palestra, com taxa de R\$ 20,00. Estudantes e funcionários públicos têm 50% de desconto.

A Tribuna	Data 21/08/2011
	Página A-8

As marcas de um santista no poder

Fundação lista objetos doados por Celso Amorim, que os recebeu enquanto ministro das Relações Exteriores

DA REDAÇÃO

Qual o significado para Santos de uma moeda comemorativa da posse do ex-presidente da África do Sul, Nelson Mandela? E de uma cartola e um fraque usados em um encontro com Elizabeth II, rainha da Inglaterra?

Até Jacques Chirac, ex-presidente francês, também colaborou – mesmo involuntariamente – com o futuro Centro de Memória de Santistas Ilustres. Foi presente dele a um filho da terra uma caneta que, a partir do próximo ano, fará parte do acervo que está sendo catalogado pela Fundação Arquivo e Memória de Santos (Fams).

As peças pertencem ao recém-nomeado ministro da Defesa, o santista Celso Amorim. São a história viva dos nove anos e meio (1993-1995 e 2003-2010) em que esteve à frente do Ministério das Relações Exteriores, no Governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. São 44 condecorações nacionais e 33 internacionais, 42 medalhas e moedas comemorativas, 58 placas, 14 presentes, seis diplomas, mais de 50 fotos e documentos pessoais,



À esquerda, medalha ofertada pelo atual presidente da França; à direita, a restauradora Adélia Maria Alcover cuida do acervo ministerial

passando por limpeza. Uma pequena parte está em um cofre do Banco do Brasil.

Primeiro escalão

interessante”, diz Bonas, que confirma ter contatos permanentes com o diplomata por telefone e por e-mail por se

Amorim doou seus pertencentes para a Fams em dezembro do ano passado. Por enquanto, os objetos estão em processo de catalogação e de preservação, e deverão ser expostos a partir do início de 2012.

O Centro de Memória terá, também, documentos e objetos de ex-prefeitos como Sílvio Fernandes Lopes, Paulo Gomes Barbosa e Oswaldo Justo. "É importante ter um espaço com documentos de pessoas que são referência para o Município", afirma José Manuel Costá Alves, presidente da Fams. O Centro deve ser instalado no Outeiro de Santa Catarina, no Centro, atual sede da Fams.

INVENTÁRIO

Atualmente, o acervo do diplomata encontra-se no prédio do Arquivo Intermediário da entidade (Rua do Comércio, 87),

ra assinar algum documento importante, abotoaduras, relógios, fardas e outras peças mais valiosas, de metais mais nobres", explica Alves.

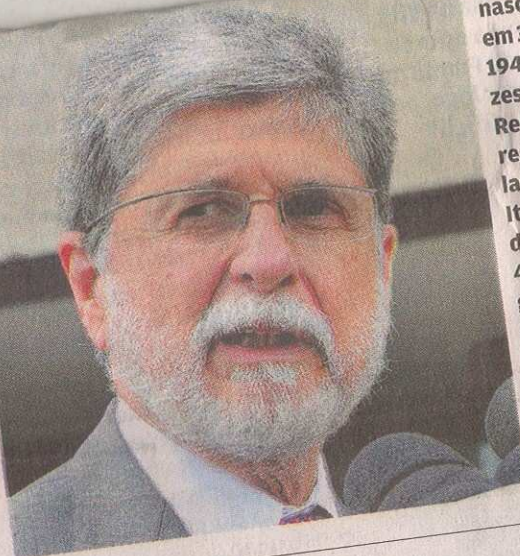
Em paralelo, o material é submetido a catalogação. A responsável por esse trabalho é Márcia Bonas, diretora técnica do Museu do Café. "Nesse primeiro momento, realizamos o inventário do acervo. A segunda etapa será destinada a divisão das peças em três partes: biografia, formação intelectual e carreira", detalha.

Composto por pelo menos 250 objetos, ela acredita que a população terá à disposição uma cultura diversificada. "São comendas, medalhas, condecorações que mostram a trajetória da carreira diplomática de Celso Amorim".

Neste ano, o atual ministro esteve duas vezes em Santos

para debater detalhes do seu acervo. Porém, com o novo cargo, suas aparições na Cidade devem ficar mais raras.

"Gostaríamos que ele viesse



■ Celso Amorim nasceu em Santos, em 3 de junho de 1942. Foi duas vezes ministro das Relações Exteriores (a primeira delas, no Governo Itamar Franco) e, desde o último dia 4, substitui o antigo titular, Nelson Jobim, na pasta da Defesa. Formou-se em 1965 pelo Instituto Rio Branco, a escola diplomática do Brasil

lucionar eventuais dúvidas sobre os materiais.

MEMÓRIA ORAL

Celso Amorim também já faz parte do Projeto História Memorial Oral, trabalho desenvolvido pela Fams, no qual figuras importantes do Município falam de sua vida.

Na gravação, ele destaca como conheceu o ex-presidente Lula, suas atividades frente ao Ministério de Relações Exteriores e, em especial, sua relação com Santos.

"Vivi apenas dois anos na Cidade. Quando minha mãe ficou grávida, resolveu vir para cá, pois ela fazia questão de que eu nascesse aqui", explica Amorim. O diplomata frisa ainda que, graças às ligações que tem com a Cidade, se tornou torcedor do Santos Futebol Clube antes da era Pelé.

A Tribuna	Data 23/08/2011
	Página A-8



**Arquivologia
Fams promove
palestra na 6ª**

A Fundação Arquivo e Memória fará palestra da 4ª Jornada de Memória e Arquivologia, às 17 horas, na Casa da Fronteira Azulejada (Rua do Comércio, 96, Centro). Taxa: R\$ 20,00.

A Tribuna	Data 28/08/2011
	Página A-6



Ministro em Santos

Ministro da Defesa, o santista Celso Amorim (foto) é aguardado em Santos no dia 24 de outubro em uma solenidade da Fundação Arquivo e Memória de Santos (Fams).

Em grande estilo

A homenagem a Amorim está sendo preparada com toques de requinte no belíssimo foyer do Teatro Coliseu.

Acervo

Quando saiu do Governo Lula (comandou a pasta de Relações Exteriores), Amorim doou parte do seu acervo para a Fams. Figuraram na doação objetos pessoais e presentes recebidos em diversos países quando atuou como chanceler. Além disso, participou do projeto História Oral, no qual relatou passagens importantes de sua vida de diplomata.